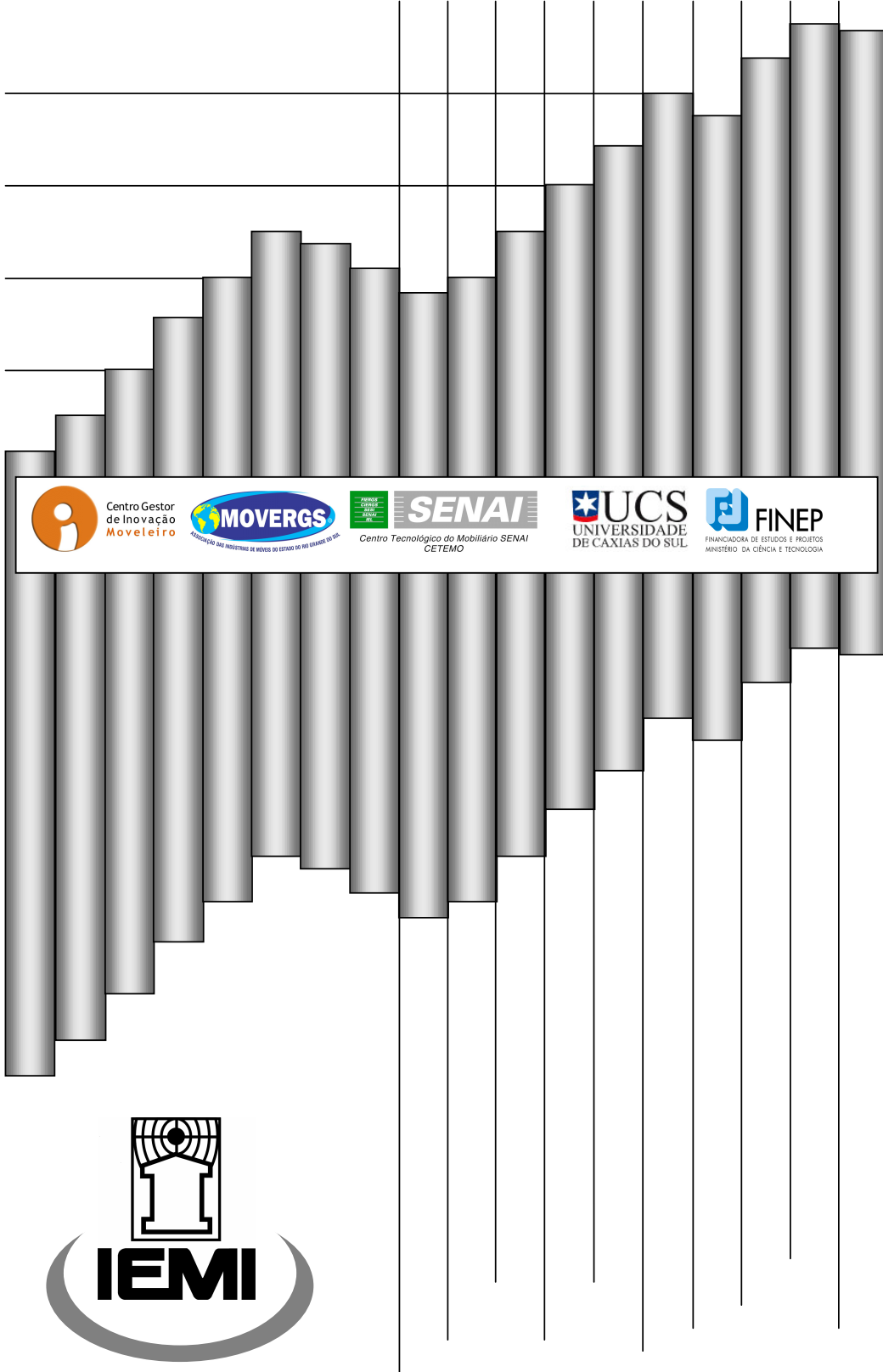


2007

Abril

10



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**ÍNDICE**

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I . CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física	pg. 04
2 Gráfico comparativo da produção física	pg. 04
3 Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 05
4. Gráfico comparativo do pessoal ocupado.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg 06
1.1. Exportações	pg. 06
1.2. Importações	pg. 07
1.3. Saldos	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 07
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 08
2. Parceiros comerciais	pg. 08
2.1. Países de origem e destino	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos Econômicos	pg. 09
2.2.1. Exportações	pg. 09
2.2.2. Importações	pg. 10
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos	pg. 12
4.1. Importações	pg. 12
4.2. Origem das importações	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 13
5.1. Exportações por produto.....	pg. 13
5.2. Importações por produto	pg. 13
6. Legislação / informação	pg. 14
6.1. Novo presidente da APEX.....	pg. 14
6.2. Resultados da balança comercial do setor de móveis	pg. 14

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

1. Evolução da Produção Física (Março de 2007)

A produção do setor de móveis, segundo o IBGE, apresentou uma expansão extraordinária, com mais de 23% de crescimento no mês de março deste ano. Com este resultado, o crescimento de janeiro a março foi de 11,5%, enquanto que, nos últimos 12 meses, abril de 2006 a março de 2007, comparados com igual período anterior, o aumento da produção foi de 9,2%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	117,16	+23,2%%	+11,5%	+9,2%

Fonte: IBGE

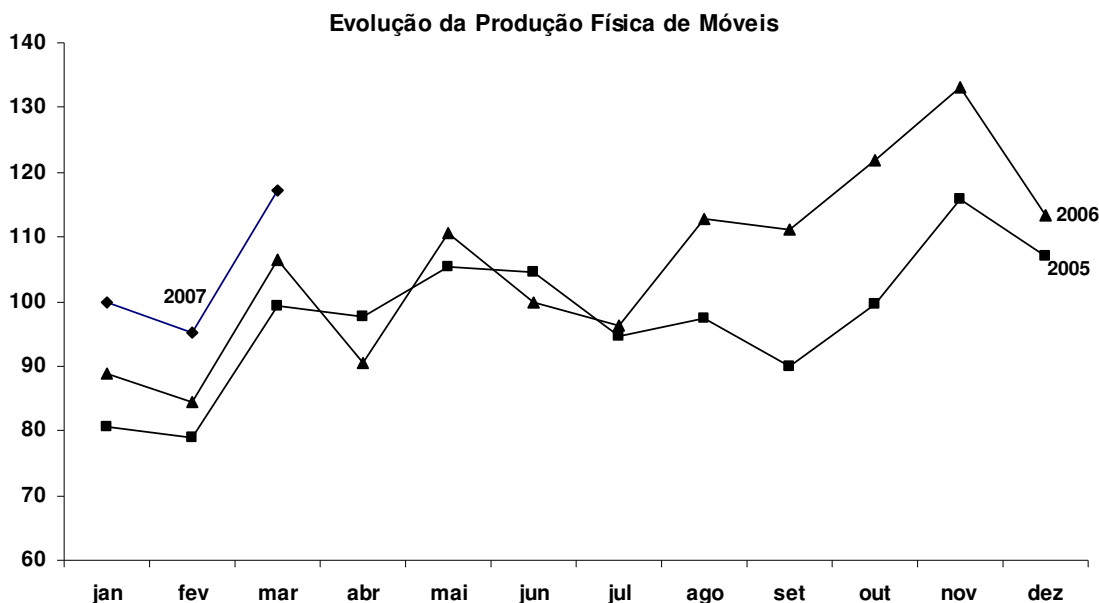
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) março 07 / fevereiro 07;

(3) janeiro - março 07 / janeiro - março 06;

(4) abril 06 - março 07 / abril 05 - março 06

2. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Evolução do Pessoal Ocupado (Março de 2007)

A mão de obra empregada no setor também cresceu em março +0,8%. Todavia, tanto no ano, até março, quanto nos últimos 12 meses os índices são negativos, com menos -1,9% e -3,8%, respectivamente.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	72,52	+0,8%	-1,9%	-3,8%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

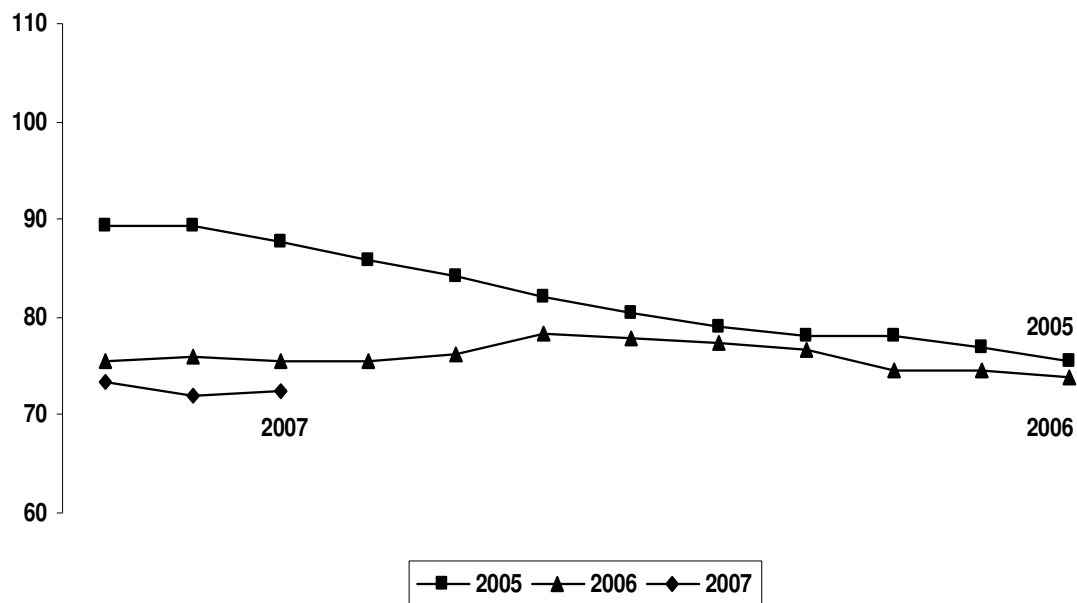
(2) março 07 / fevereiro 07;

(3) março 07 / dezembro 06;

(4) março 07 / março 06.

4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

Evolução do Pessoal Ocupado Na Indústria de Móveis



Fonte: IBGE

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança Comercial

Somente as partes de móveis tiveram suas exportações reduzidas em 14,4% nos primeiros quatro meses de 2007 em comparação com igual período de 2006. Todos os demais itens do setor apresentaram aumentos de suas vendas externas no período. No total de janeiro a abril, as exportações do setor cresceram 7,6%.

No mesmo período, as importações cresceram com mais velocidade, ou seja, +43,1% e o item que mais cresceu foi outros móveis, com aumento de 462% e onde se encontram os móveis de plástico que tiveram importações de US\$ 8,3 milhões, nos primeiros 4 meses deste ano. As importações de colchões, pufes, almofadas, travesseiros, etc. aumentaram 96%, os assentos 33,5% e as partes 6,5%. As importações de móveis de metal e móveis de madeira foram reduzidas em 2,5% e 25,1%, respectivamente.

Com os resultados das exportações e importações de janeiro a abril, o saldo da balança comercial do setor foi de US\$ 217 milhões, pouco abaixo do registrado no mesmo período de 2006, quando foi de US\$ 222 milhões. Ressalte-se que, os móveis de madeira foram responsáveis por 97% desse saldo.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, em janeiro/março de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	16.526	67.438	12.065	59.462	11.405	61.761
Móveis de metal	2.660	5.279	1.832	4.279	2.035	5.603
Móveis de madeira	134.893	223.014	111.207	192.963	120.153	211.792
Outros móveis	367	1.114	325	1.143	207	1.560
Partes	9.404	16.352	10.245	19.699	9.263	16.856
Colchões ⁽²⁾	539	2.696	720	3.821	909	5.120
Total ⁽¹⁾	164.389	315.893	136.393	281.365	143.972	302.692

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	7.424	43.884	8.458	50.363	10.503	67.423
Móveis de metal	495	1.352	814	2.915	1.121	2.842
Móveis de madeira	286	880	300	1.585	358	1.187
Outros móveis	320	576	774	1.485	454	8.347
Partes	400	1.155	191	1.030	201	1.097
Colchões ⁽²⁾	333	1.212	569	2.343	1.212	4.592
Total ⁽¹⁾	9.258	49.057	11.105	59.721	13.849	85.488

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

1.3. Saldos (exportação - importação)

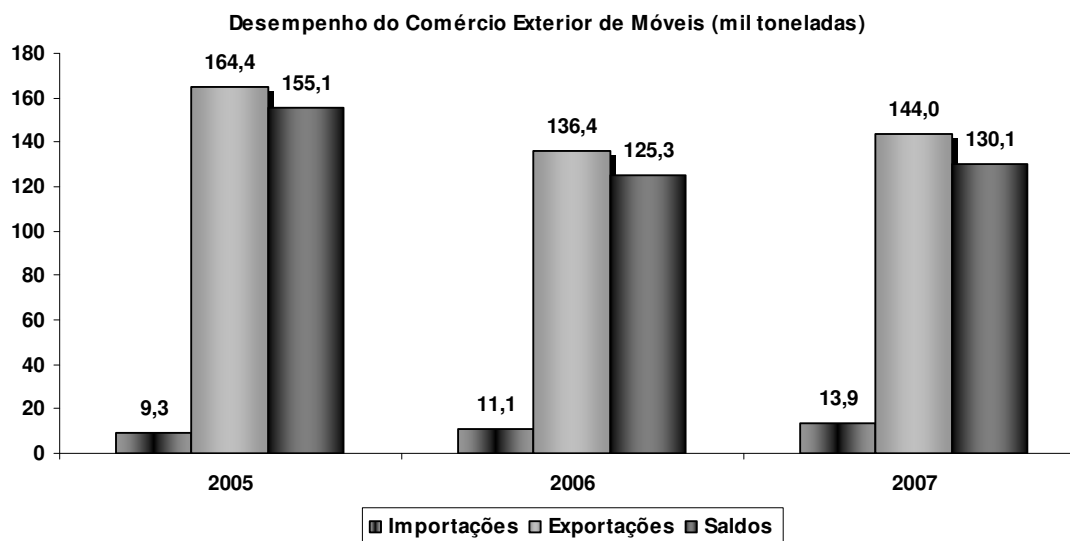
Linhas de produtos	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	9.102	23.555	3.607	9.099	903	-5.662
Móveis de metal	2.166	3.927	1.019	1.364	914	2.761
Móveis de madeira	134.607	222.134	110.907	191.377	119.795	210.605
Outros móveis	47	538	-449	-342	-247	-6.787
Partes	9.004	15.198	10.054	18.669	9.062	15.759
Colchões ⁽²⁾	205	1.484	151	1.478	-303	528
Total ⁽¹⁾	155.131	266.836	125.288	221.644	130.123	217.204

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

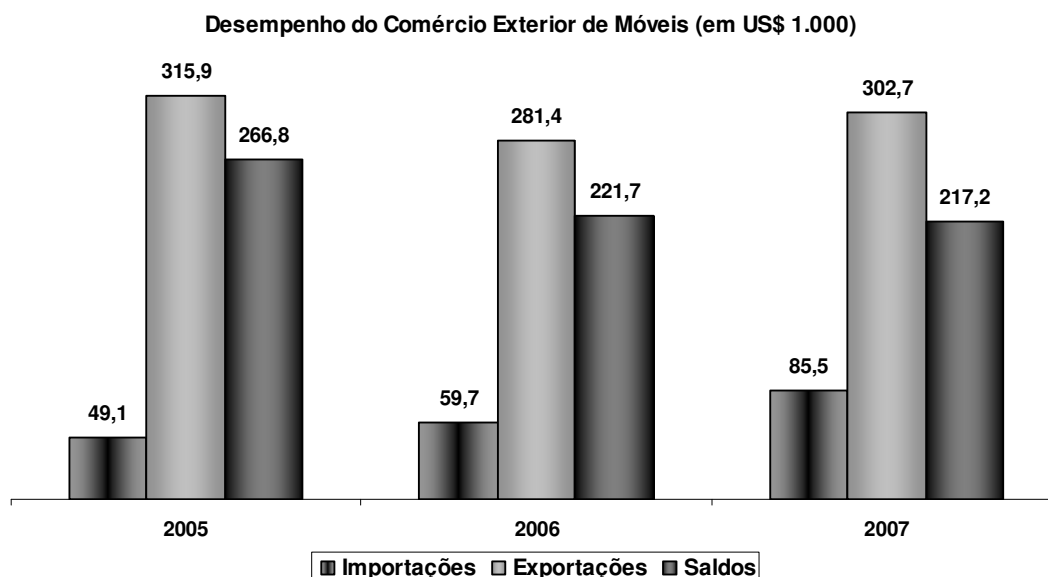
(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

1.4. Evolução em volumes (toneladas)



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.5. Evolução em valores (US\$)



2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

2.1. Países de origem e destino

Os 10 maiores compradores de móveis brasileiros assim como os 10 maiores exportadores de móveis ao Brasil, estão relacionados nas tabelas a seguir.

Como principais países de destino das nossas exportações aparecem os Estados Unidos em primeiro, seguido do Reino Unido e França que, juntos totalizam 45% do total. A Argentina é o quarto no ranking, com 7,1%.

Nas importações, os Estados Unidos, a Alemanha e a China são os principais países fornecedores, totalizando, juntos quase 60% do total. Na quarta posição aparece a França com 7,5% de participação.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	124.669	39,5%	98.543	35,0%	83.659	27,6%
2. Reino Unido	24.018	7,6%	27.268	9,7%	28.057	9,3%
3. França	31.651	10,0%	24.473	8,7%	24.208	8,0%
4. Argentina	13.127	4,2%	16.923	6,0%	21.437	7,1%
5. Espanha	11.161	3,5%	12.931	4,6%	19.196	6,3%
6. Chile	7.314	2,3%	10.034	3,6%	12.915	4,3%
7. Alemanha	18.802	6,0%	7.742	2,8%	12.281	4,1%
8. Angola	3.637	1,2%	7.244	2,6%	11.894	3,9%
9. Países Baixos	12.333	3,9%	7.012	2,5%	8.086	2,7%
10. México	4.661	1,5%	6.180	2,2%	5.814	1,9%
Subtotal	251.373	79,6%	218.350	77,6%	227.546	75,2%
Outros	64.520	20,4%	63.015	22,4%	75.147	24,8%
Total	315.893	100,0%	281.365	100,0%	302.692	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	12.930	26,4%	16.192	27,1%	28.778	33,7%
2. Alemanha	11.761	24,0%	11.170	18,7%	13.359	15,6%
3. China	1.974	4,0%	3.741	6,3%	7.728	9,0%
4. França	7.726	15,7%	6.906	11,6%	6.380	7,5%
5. Itália	1.859	3,8%	4.098	6,9%	6.261	7,3%
6. Japão	1.240	2,5%	2.066	3,5%	4.582	5,4%
7. Espanha	3.502	7,1%	5.765	9,7%	3.590	4,2%
8. Polônia	1.511	3,1%	1.409	2,4%	2.004	2,3%
9. Reino Unido	315	0,6%	426	0,7%	1.487	1,7%
10. Uruguai	943	1,9%	1.532	2,6%	1.432	1,7%
Subtotal	43.763	89,2%	53.305	89,3%	75.602	88,4%
Outros	5.294	10,8%	6.415	10,7%	9.886	11,6%
Total	49.057	100,0%	59.721	100,0%	85.488	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos Econômicos

2.2.1. Exportações

Quando examinamos as exportações de móveis por blocos econômicos verificamos que a União Européia é nosso principal mercado, para onde foram direcionados 35,6% das exportações de janeiro a abril de 2007. Merecem destaque as participações crescentes da América Latina e da África.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	112.414	35,6%	93.145	33,1%	108.290	35,8%
<i>União Européia</i>	111.438	35,3%	92.393	32,8%	107.812	35,6%
2. América do Norte ⁽¹⁾	136.708	43,3%	107.810	38,3%	92.479	30,6%
<i>Estados Unidos</i>	131.926	41,8%	102.305	36,4%	87.954	29,1%
3. América Latina	51.702	16,4%	62.156	22,1%	79.283	26,2%
<i>Mercosul</i>	18.123	5,7%	23.915	8,5%	29.807	9,8%
4. África	10.907	3,5%	13.110	4,7%	17.506	5,8%
5. Oriente Médio	2.490	0,8%	3.622	1,3%	3.209	1,1%
6. Ásia	1.044	0,3%	906	0,3%	1.082	0,4%
<i>China, H. Kong, Macau</i>	577	0,2%	210	0,1%	89	0,0%
7. Oceania	430	0,1%	588	0,2%	663	0,2%
8. Europa Oriental	197	0,1%	28	0,0%	181	0,1%
. Total	315.893	100,0%	281.365	100,0%	302.692	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras de móveis, a Europa Ocidental o maior vendedor, com 43,7% de participação, seguida da América do Norte (Estados Unidos e Canadá), com 34,2%. A Ásia é o terceiro e a América Latina o quarto bloco vendedor de móveis ao Brasil.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	29.190	59,5%	32.811	54,9%	37.354	43,7%
<i>União Européia</i>	27.515	56,1%	31.054	52,0%	35.415	41,4%
2. América do Norte ⁽¹⁾	13.302	27,1%	16.419	27,5%	29.244	34,2%
<i>Estados Unidos</i>	12.930	26,4%	16.192	27,1%	28.778	33,7%
3. Ásia	4.137	8,4%	7.595	12,7%	14.487	16,9%
<i>China, H.Kong, Macau</i>	2.047	4,2%	3.884	6,5%	8.042	9,4%
4. América Latina	2.293	4,7%	2.830	4,7%	4.226	4,9%
<i>Mercosul</i>	2.135	4,4%	2.343	3,9%	3.264	3,8%
5. África	29	0,1%	30	0,1%	145	0,2%
6. Oceania	28	0,1%	28	0,0%	24	0,0%
7. Oriente Médio	73	0,1%	8	0,0%	9	0,0%
8. Europa Oriental	6	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	49.057	100,0%	59.721	100,0%	85.488	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Participação dos Estados

3.1. Principais estados exportadores

Embora Santa Catarina seja o maior estado exportador, o Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, estão ampliando suas participações no total exportado, nos períodos analisados. Esses três estados juntos são responsáveis por cerca de 80% das vendas externas de móveis.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	145.413	46,0%	114.441	40,7%	116.360	38,4%
2. Rio Grande do Sul	82.904	26,2%	76.776	27,3%	84.429	27,9%
3. São Paulo	26.616	8,4%	27.558	9,8%	37.016	12,2%
4. Paraná	27.757	8,8%	29.296	10,4%	32.134	10,6%
5. Bahia	19.421	6,1%	19.904	7,1%	19.109	6,3%
6. Minas Gerais	3.734	1,2%	6.029	2,1%	6.372	2,1%
7. Ceara	1.627	0,5%	1.427	0,5%	1.719	0,6%
8. Espírito Santo	1.831	0,6%	2.483	0,9%	1.636	0,5%
9. Para	1.306	0,4%	763	0,3%	734	0,2%
10. Mato Grosso	94	0,0%	177	0,1%	446	0,1%
Subtotal	310.703	98,4%	278.854	99,1%	299.955	99,1%
Outros	5.190	1,6%	2.511	0,9%	2.738	0,9%
Total	315.893	100,0%	281.365	100,0%	302.692	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Pelo estado de São Paulo, são desembarcadas mais de 70% das importações brasileiras de móveis, seguido do Paraná, com 11,9%. Para os demais estados relacionados na tabela ficam 17,8% do total importado de janeiro a abril de 2007.

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	31.806	64,8%	40.241	67,4%	60.069	70,3%
2. Paraná	9.686	19,7%	9.302	15,6%	10.137	11,9%
3. Minas Gerais	1.046	2,1%	2.154	3,6%	3.064	3,6%
4. Espírito Santo	1.402	2,9%	1.750	2,9%	3.012	3,5%
5. Rio Grande do Sul	588	1,2%	1.102	1,8%	2.050	2,4%
6. Goiás	288	0,6%	855	1,4%	1.958	2,3%
7. Santa Catarina	156	0,3%	934	1,6%	1.689	2,0%
8. Rio de Janeiro	3.056	6,2%	1.143	1,9%	1.681	2,0%
9. Bahia	558	1,1%	1.477	2,5%	664	0,8%
10. Pernambuco	74	0,2%	239	0,4%	612	0,7%
Subtotal	48.660	99,2%	59.197	99,1%	84.937	99,4%
Outros	397	0,8%	523	0,9%	551	0,6%
Total	49.057	100,0%	59.721	100,0%	85.488	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4. Máquinas e Equipamentos

No primeiro quadrimestre deste ano, as importações de máquinas pelo setor de móveis cresceram 155%, em relação ao mesmo período de 2006, o que demonstra que está havendo investimentos na modernização e ou ampliação da capacidade produtiva do setor.

Mais de 82% das importações vieram da Alemanha, Canadá e Itália. O Canadá entrou na lista dos maiores vendedores de máquinas para móveis ao Brasil apenas neste ano.

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Abril 2005	Janeiro/Abril 2006	Janeiro/Abril 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	1.872	3.417	2.926
Máquinas de serrar	2.476	2.078	12.143
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	5.678	2.231	2.353
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	347	149	2.055
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.766	1.088	1.461
Máquinas p/ furar ou escatelar	780	423	1.039
Máquinas p/ fender, seccionar ou desenrolar	99	3	85
Outras	2.437	1.194	4.889
Total	15.456	10.582	26.952

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Abril 2005		Janeiro/Abril 2006		Janeiro/Abril 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Alemanha	5.455	35,3%	1.643	15,5%	7.870	29,2%
2. Canadá	251	1,6%	1	0,0%	7.595	28,2%
3. Itália	4.715	30,5%	5.538	52,3%	6.798	25,2%
4. China	225	1,5%	340	3,2%	1.559	5,8%
5. Taiwan	600	3,9%	577	5,4%	840	3,1%
6. Suécia	32	0,2%	34	0,3%	695	2,6%
7. Estados Unidos	773	5,0%	575	5,4%	408	1,5%
8. Espanha	89	0,6%	207	2,0%	387	1,4%
9. Coréia do Sul	29	0,2%	1	0,0%	292	1,1%
10. Suíça	210	1,4%	48	0,4%	133	0,5%
Subtotal	12.380	80,1%	8.964	84,7%	26.577	98,6%
Outros	3.076	19,9%	1.618	15,3%	375	1,4%
Total	15.456	100,0%	10.582	100,0%	26.952	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg.)

5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Abril 2005			Janeiro/Abril 2006			Janeiro/Abril 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	16.525,5	67.438,4	4,08	12.064,8	59.461,8	4,93	11.405,4	61.761,0	5,42
Assentos para avião	0,7	76,3	107,03	7,0	412,8	59,39	6,2	1.219,0	195,42
Assentos para automóveis	274,8	1.284,5	4,67	376,3	2.195,2	5,83	502,1	3.792,8	7,55
Assentos giratórios	66,8	297,6	4,45	74,5	522,1	7,01	99,5	618,5	6,22
Assentos transf. em camas	195,0	651,9	3,34	807,3	1.358,7	1,68	1.150,8	1.929,5	1,68
Assentos rotin, vime, bambu	9,6	109,9	11,48	21,3	159,7	7,49	5,6	110,0	19,55
Assentos c/armação madeira	9.060,2	37.520,4	4,14	6.507,3	31.850,4	4,89	5.376,6	28.802,0	5,36
Assentos c/armação metal	1.479,1	4.245,1	2,87	619,7	3.079,2	4,97	614,7	3.415,3	5,56
Outros assentos	126,8	493,5	3,89	64,9	361,6	5,58	93,5	382,1	4,09
Partes para assentos	5.312,6	22.759,1	4,28	3.586,6	19.521,9	5,44	3.556,3	21.491,9	6,04
. Móveis	147.324,4	245.758,2	1,67	123.608,3	218.082,6	1,76	131.657,6	235.811,0	1,79
Móveis de metal p/ escritório	68,4	235,3	3,44	96,1	337,7	3,51	81,8	249,5	3,05
Outros móveis de metal	2.592,0	5.043,3	1,95	1.736,0	3.941,1	2,27	1.953,3	5.353,5	2,74
Móveis madeira p/ escritório	5.477,0	10.164,7	1,86	4.970,3	9.872,1	1,99	5.164,9	9.898,7	1,92
Móveis madeira p/ cozinha	7.990,3	12.970,8	1,62	8.120,3	15.083,8	1,86	8.947,1	16.842,8	1,88
Móveis madeira p/ dormitório	63.522,9	99.349,3	1,56	52.419,5	84.199,9	1,61	56.486,4	88.973,8	1,58
Outros móveis de madeira	57.902,7	100.529,1	1,74	45.696,8	83.806,8	1,83	49.554,8	96.076,3	1,94
Móveis de plástico	276,6	885,0	3,20	253,5	863,4	3,41	161,8	1.378,4	8,52
Móveis de outras matérias	90,6	228,6	2,52	71,4	279,2	3,91	45,0	181,7	4,04
Partes de móveis madeira	8.313,7	13.742,8	1,65	8.881,9	15.735,4	1,77	7.839,3	13.049,8	1,66
Partes de móveis metal	1.090,1	2.609,3	2,39	1.362,6	3.963,2	2,91	1.423,3	3.806,5	2,67
. Colchões, Suportes, etc.	538,7	2.696,2	5,00	720,1	3.820,6	5,31	909,2	5.120,5	5,63
Suportes para camas	12,3	26,2	2,13	13,0	32,8	2,52	83,9	213,6	2,55
Colchões	167,1	540,4	3,23	255,9	947,6	3,70	200,0	970,3	4,85
Almofadas, pufes, etc.	359,3	2.129,6	5,93	451,2	2.840,2	6,29	625,3	3.936,6	6,30
. Total Exportação	164.388,6	315.892,8	1,92	136.393,2	281.364,9	2,06	143.972,3	302.692,4	2,10

Fonte: SECEX/IE

5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Abril 2005			Janeiro/Abril 2006			Janeiro/Abril 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	7.423,7	43.883,6	5,91	8.457,8	50.363,1	5,95	10.502,8	67.423,0	6,42
Assentos para avião	46,4	12.018,9	259,06	69,0	13.579,3	196,90	86,2	18.827,7	218,40
Assentos para automóveis	263,8	2.453,9	9,30	257,7	2.726,5	10,58	418,4	3.904,1	9,33
Assentos giratórios	174,8	692,8	3,96	367,0	1.379,8	3,76	619,9	2.227,1	3,59
Assentos transf. em camas	1,3	2,8	2,21	17,4	63,7	3,65	32,0	131,9	4,13
Assentos rotin, vime, bambu	73,6	257,0	3,49	75,5	187,2	2,48	63,5	240,2	3,78
Assentos c/armação madeira	76,0	237,1	3,12	90,0	329,8	3,66	141,7	470,8	3,32
Assentos c/armação metal	348,2	995,0	2,86	426,4	1.630,2	3,82	1.222,9	3.404,1	2,78
Outros assentos	609,0	827,9	1,36	727,1	1.326,9	1,82	1.233,5	2.591,5	2,10
Partes para assentos	5.830,5	26.398,3	4,53	6.427,7	29.139,7	4,53	6.684,7	35.625,7	5,33

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro/Abril 2005			Janeiro/Abril 2006			Janeiro/Abril 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Móveis	1.500,9	3.961,6	2,64	2.078,2	7.014,8	3,38	2.134,4	13.472,8	6,31
Móveis de metal p/ escritório	45,1	117,1	2,60	52,3	172,3	3,30	87,6	330,8	3,77
Outros móveis de metal	449,5	1.234,7	2,75	761,3	2.742,5	3,60	1.033,8	2.510,8	2,43
Móveis de madeira p/ escritório	97,6	160,2	1,64	62,4	147,7	2,37	12,9	81,4	6,33
Móveis de madeira p/ cozinha	8,8	31,5	3,59	3,9	34,0	8,71	19,4	68,3	3,53
Móveis de madeira p/ dormitório	17,0	52,7	3,10	23,2	134,9	5,81	19,4	89,5	4,61
Outros móveis de madeira	162,8	635,2	3,90	210,2	1.268,5	6,04	306,8	947,3	3,09
Móveis de plástico	298,3	454,5	1,52	735,4	1.398,1	1,90	427,1	8.291,3	19,41
Móveis de outras matérias	21,5	121,1	5,63	38,9	86,6	2,23	26,8	55,9	2,08
Partes de móveis madeira	117,7	314,6	2,67	46,8	165,4	3,53	14,8	50,4	3,40
Partes de móveis metal	282,6	840,0	2,97	143,8	864,6	6,01	185,7	1.046,9	5,64
. Colchões, Suportes, etc.	333,3	1.212,0	3,64	568,9	2.342,6	4,12	1.211,8	4.592,3	3,79
Suportes para camas	20,6	26,6	1,29	85,3	161,2	1,89	425,8	578,2	1,36
Colchões	116,7	335,5	2,88	157,7	517,8	3,28	116,3	531,2	4,57
Almofadas, pufes, etc.	196,0	849,9	4,34	325,8	1.663,6	5,11	669,7	3.482,9	5,20
. Total Importação	9.257,9	49.057,2	5,30	11.104,9	59.720,5	5,38	13.849,0	85.488,1	6,17

Fonte: SECEX/IEMI

6. Legislação/Informação

6.1 Novo presidente da APEX

O economista Alessandro Teixeira é o novo presidente da APEX-Brasil – que tem como objetivo principal estimular as exportações brasileiras a partir de ações de promoção comercial de produtos brasileiros no exterior. O Sr. Alessandro substituiu o Sr. Juan Quirós, que volta à iniciativa privada e será um dos vice-presidentes da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

6.2 Resultados da balança comercial do setor de móveis (em US\$ milhões)

O melhor resultado da balança comercial foi obtido em 2005, assim como a maior exportação, mas, a maior importação, no período examinado, aconteceu em 2006.

Anos	Exportações	Importações	SalDOS
1998	342.884	184.433	158.451
1999	388.879	137.484	251.395
2000	494.355	146.063	348.292
2001	489.776	140.670	349.106
2002	538.058	109.637	428.421
2003	670.005	100.094	569.911
2004	950.710	140.821	809.889
2005	1.002.443	159.191	843.252
2006	962.850	202.137	760.713

Fonte: SECEX/IEMI